



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Departamento de Comunicação

Divisão de Informação, Comunicação e Imagem

Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 72 A | 2800-177 Almada

Tel.: 2 1 2 7 2 4 5 1 8

aamartins@cma.m-almada.pt www.m-almada.pt

Nota de Imprensa

COM EMBARGO
ATÉ, ÀS 22H30, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2020

Prémios Literários Cidade de Almada e Maria Rosa Colaço 2020 **António José da Costa Neves e** **Rui de Almeida Paiva vencem Prémios Literários** **promovidos pelo Município de Almada**

Sem Pavor, o cão do Giraldo, da autoria de **António José da Costa Neves**, é a obra vencedora do **32.º Prémio Literário Cidade de Almada**.

A história com ninguém (e com Alguém), da autoria de **Rui de Almeida Paiva**, é a obra vencedora da **15.ª edição do Prémio Literário Maria Rosa Colaço**.

A Câmara Municipal de Almada (CMA) anuncia este sábado, dia 7 de novembro de 2020, os autores distinguidos no âmbito dos Prémios Literários Cidade de Almada e Maria Rosa Colaço 2020.

A cerimónia realiza-se no Fórum Municipal Romeu Correia – Sala Pablo Neruda, em Almada.

32.º Prémio Literário Cidade de Almada

A obra vencedora do 32.º Prémio Literário Cidade de Almada é ***Sem Pavor, o cão do Giraldo***, da autoria de **António José da Costa Neves**.

Em 2020, apresentaram-se a concurso 56 obras originais.

Segundo o júri, a obra premiada é um «romance que alia História e ficção de um modo criativo. Centrando-se no século XII e nas lutas por território entre cristãos e muçulmanos, este romance conjuga fatalidade histórica, ironia narrativa e imaginação propriamente literária. A figura de Geraldo Galdes

Sem Pavor emerge como protagonista do universo violento da época, sendo mesmo designado “o cão do Giraldo” pelas populações árabes. A tragédia pessoal deste narrador/observador/comentador da História acompanha as múltiplas mortes e vozes do seu século, nomeadamente Afonso Henriques, que viria a ser rei.»

Nota biográfica do autor premiado

António José da Costa Neves, que usa, habitualmente, o pseudónimo literário E. S. Tagino, é natural de Grândola e reside em Almada há mais de quarenta anos.

O autor é licenciado em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e foi Bolseiro da Câmara Municipal de Grândola e da Fundação Calouste Gulbenkian.

As suas obras, maioritariamente publicadas pela editora Saída de Emergência, têm-lhe proporcionado diversos prémios literários, nomeadamente: Prémio Literário Cidade de Almada – 2006 e 2020; Prémio Revelação Manuel Teixeira Gomes 2006; Prémio Literário Paul Harris –2007; Prémio de Poesia e Ficção de Almada – 2008; Prémio Glória Marreiros 2014 (Menção Honrosa) e Prémio Literário Joaquim Mestre – 2017.

Desde os anos 80, que o autor vem publicando, regularmente, poesia em jornais e revistas, nomeadamente no *Jornal de Almada* e no *Ecos de Grândola*, tendo também, nesta modalidade, recebido alguns prémios, dos quais se relevam o Prémio Paul Harris – 2003 (Menção Honrosa); o 2.º. Prémio de Poesia Irene Lisboa – 2008; e o Prémio de Poesia e Ficção de Almada – 2016, com a obra editada *Trinta Sonetos Triviais*.

São títulos publicados, com o pseudónimo E. S. Tagino: *Mataram o Chefe de Posto, Nem por Sonhos, Arquivo Morto, Mea Culpa!, O Pequeno Incendiário, Adamastor, Abaixo de Cã”, O Amor nos Anos de Chumbo e Um Certo Incerto Alentejo*. Os romances históricos *O Implacável Cerco de Almada* e *Sangue de Portugal* são as únicas obras assinadas com o nome próprio.

As duas primeiras coletâneas de contos que escreveu, *Contos da Serra e da Planície* e *Alma Alentejana e Outras Histórias*, venceram os Prémios Literários Alves Redol – 2019 e Fialho de Almeida – 2020, a primeira; e o Prémio Literário Miguel Torga/Cidade de Coimbra – 2020, a segunda.

Sem Pavor, o cão do Giraldo, laureado com o Prémio Literário Cidade de Almada 2020, mas ainda inédito, é o seu romance mais recente.

15.º Prémio Literário Maria Rosa Colaço

A obra vencedora do 15.º Prémio Literário Maria Rosa Colaço é *A história com ninguém (e com Alguém)*, da autoria, Rui de Almeida Paiva.

Em 2020, apresentaram-se a concurso 62 obras originais.

Segundo o júri, «A presente narrativa alimenta uma reflexão sobre identidade e alteridade recorrendo a construções retóricas paradoxais e do absurdo. A progressão narrativa mantém a coerência e o equilíbrio diegético.»

Nota biográfica do autor premiado

Rui de Almeida Paiva (Lisboa), enquanto escritor, tem trabalhado para diversos projetos de teatro, dança e cinema.

Livros publicados:

- *A Mala Rápida do Senhor Parado* (2010, editora Trinta por Uma Linha);
- *Quem viaja encontra os segredos antigos mas perde os sapatos novos* (2014, Dois Dias Edições);
- *Efeito Kuleshov*, com Joana Bértholo e Sofia Gonçalves (2014, Dois Dias Edições);
- *Ministério da Educação* (2015, editora Douda Correria);
- *O Ploc do Pollock* (2016, editora Caminho);
- Textos para o livro *Duplo Vê – O Tautólogo*, de Mattia Denisse, 2017.
- *Canções de Embalar Belos Planetas Cansados* (2018, editora Douda Correria);
- *Quem Vem Lá?* (2019, editora Caminho);
- *Se o Mundo é redondo o Pensamento é ao quadrado* (2019, Dois Dias edições).
- *Os Dois Cavalos de Turim*, com Joana Bértholo (2020, Dois Dias Edições).

A partir de 2017 iniciou colaboração teatral com Bruno Humberto. Desde então escreveram e encenaram as peças *O Ploc do Pollock* (2017), *O Sequestro* (2018), *A Vila* (2019), *Interrupção (Pausa para Intervalos)* (2020).

Escreveu e realizou o filme *A Ilha Invisível* (Produções Cedro Plátano), estreado no Doc Lisboa 2018.

No âmbito da edição, fundou, em 2011, com Sofia Gonçalves, a Dois Dias Edições.

Prémios Literários promovidos pela Câmara Municipal de Almada

Os Prémios Literários Cidade de Almada e Maria Rosa Colaço são promovidos anualmente pela Câmara Municipal de Almada.

O Prémio Literário Cidade de Almada, na sua 32.^a edição, tem como objetivo promover e incentivar a criação literária, distinguindo obras inéditas em língua portuguesa. Em ano par, Romance e ano ímpar Poesia.

O Prémio Literário Maria Rosa Colaço, na sua 15.^a edição, foi instituído com o objetivo de homenagear esta escritora de literatura infantojuvenil, distinguindo obras inéditas em língua portuguesa. Em ano par, Literatura Juvenil e ano ímpar Literatura Infantil.

Os prémios pecuniários são no valor de 5 000 euros para o Prémio Literário Cidade de Almada e de 5 000 euros para o Prémio Literário Maria Rosa Colaço.

Mais informações:

Aníbal Martins

Tel.: 212 724 541

E-mail: aamartins@cma.m-almada.pt

Almada, 6 de novembro de 2020